

Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica Júnior

CHAMADA PIVIC Jr. 2021-2022

A Escola de Ciências Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV CPDOC) torna pública a presente chamada destinada a estudantes de Ensino Médio de todo o Brasil, das redes pública e privada de ensino, interessados em colaborar com a missão da FGV de promover o desenvolvimento socioeconômico do país, por meio da Iniciação Científica nas áreas de Ciências Sociais e História. O PIVIC Jr. acontece remotamente e não envolve concessão de bolsas.

Dúvidas sobre esta Chamada devem ser encaminhadas para faleconosco.cpdoc@fgv.br.

1. Termos gerais

1.1. A formação dos estudantes consiste na aprendizagem, ao longo de 12h de dedicação semanais, de técnicas e métodos de pesquisa, estimulando o desenvolvimento do pensar crítico, da criatividade, da literacia digital, além da capacidade de atuar na resolução de problemas e desafios da sociedade brasileira.

1.2. O Programa também informa sobre as possibilidades de futuro profissional nas áreas de História e Ciências Sociais no país e internacionalmente.

1.3. Neste segundo ano do Programa, todas as atividades serão realizadas remotamente, por meio de ferramentas e plataformas on-line. O treinamento para utilização desses recursos será fornecido pela FGV CPDOC. Os candidatos precisam ter acesso à internet para a execução de suas tarefas e para as reuniões de desenvolvimento da pesquisa.

2. Elegibilidade

2.1. Os estudantes de Ensino Médio devem estar regularmente matriculados do 1º ao 3º ano e ter média geral igual ou maior que 7,0 (de um total de 10,0).

2.2. Os pesquisadores-orientadores no âmbito do Programa devem ter titulação mínima de Mestre e vínculo empregatício com a FGV CPDOC.

3. Projetos de Pesquisa

Os projetos de pesquisa válidos para esta chamada estão listados no Anexo 1, onde os candidatos encontram as seguintes informações: título, nome e currículo do orientador, resumo e plano de trabalho.

4. Compromissos assumidos

- 4.1. Manter conduta compatível com as normas acadêmicas, administrativas, legais e éticas expressas nos regulamentos internos da FGV;
- 4.2. Os pesquisadores-orientadores devem incluir o nome do estudante nas publicações, nos produtos e nos trabalhos apresentados em eventos científicos, cujos resultados tiveram a participação efetiva do aluno no âmbito do Programa;
- 4.3. Os estudantes devem fazer referência à sua condição de participante do Programa nas publicações e trabalhos apresentados que estejam relacionados ao projeto de pesquisa;
- 4.4. Ao final das atividades de pesquisa, estudantes e pesquisadores-orientadores apresentarão um relatório final e participarão do Seminário de Iniciação Científica da FGV;
- 4.5. O Programa emite um Certificado de participação aos estudantes.

5. Vigência

- 5.1. A vigência do Programa é de doze meses, com previsão de início em setembro de 2021;
- 5.2. A vigência do Programa poderá ser ajustada a partir do calendário institucional da FGV CPDOC.

6. Seleção

- 6.1. Os estudantes interessados e que cumprirem os requisitos para a elegibilidade (ver item 2 desta Chamada) devem se inscrever de **1º a 16 de julho de 2021**, através do envio de: i) cópia digital do histórico escolar ou documento equivalente que ateste sua matrícula ativa e seu desempenho escolar; e ii) uma carta de motivação de até 2 páginas, em formato livre;
- 6.2. O envio da candidatura deve ser realizado por meio de formulário eletrônico no Portal CPDOC (<https://cpdoc.fgv.br>);
- 6.3. De 26 a 30 de julho de 2021 serão realizadas entrevistas on-line, cuja marcação será realizada por e-mail.

7. Resultado

- 7.1. O resultado será publicado no Portal CPDOC (<https://cpdoc.fgv.br>) até 6 de agosto de 2021.
- 7.2. Os alunos selecionados também serão comunicados por e-mail.

ANEXO 1 – Projetos de Pesquisa desta Chamada

Projeto: Renda Básica em debate nas redes

Orientador: [Jimmy Medeiros](#)

Projeto: Renda Básica em debate nas redes

Resumo: O objetivo do trabalho é monitorar o debate público sobre “renda básica” e “auxílio emergencial” realizado na arena pública brasileira. Por conta da pandemia do Covid-19 o Congresso Nacional e o Governo Federal abriram discussão sobre a criação de uma transferência de renda emergencial. Alguns parlamentares propuseram uma renda básica, política universal, já o governo propôs uma política com cobertura menor e um valor similar ao benefício médio transferido pelo Bolsa Família. A política aprovada foi uma transferência de renda com cobertura maior que o PBF e um valor mensal quase três vezes superior. Todavia, por apenas 3 meses. Assim, a proposta é mapear o debate presente nas redes sociais a respeito deste tema.

Plano de trabalho: O projeto oferecerá capacitação para trabalhar com análise de redes sociais e uso de métodos computacionais para pesquisa. A pesquisa vai construir um conjunto de dados (dataset) a partir da captura de tweets com o uso do API gratuito do Twitter, o pacote TwitteR do software R de programação e o uso de palavras-chave selecionadas. O dataset será construída ao longo dos 10 meses iniciais da pesquisa. Do 8º mês em diante terá início a análise dos dados. Ela será feita de duas formas: análise do conteúdo por meio da leitura e classificação dos dados e, ao mesmo tempo, criação sistemática de grafos do conhecimento automatizados, bem como a construção de redes e conexões entre personagens e ideias (com o programa *Voyant Tools* e pacotes do R). Os resultados devem ser apresentados na Jornada de Iniciação Científica da FGV.

Projeto: Etnografia digital: experiências com a COVID-19

Orientadora: [Beatriz Klimeck](#)

Resumo: O presente projeto busca mapear diferentes enfoques relacionados à relação da população com a saúde a partir da emergência sanitária da COVID-19. A incorporação de novas siglas, medicamentos e práticas ao “novo normal” permeou o debate público, ressoando, como tudo, nas redes sociais. O/A estudante selecionado/a desenvolverá habilidades de pesquisa no/em/sobre a Internet, a partir das técnicas e práticas associadas à etnografia digital (Hine, 2020; Miller, 2018). Além de integrar grupo de estudos sobre o tema, será responsável por assistir o projeto na coleta de dados nas redes sociais, na sistematização destes e na análise final.

Plano de trabalho: Os primeiros dois meses do início do projeto serão para leituras e desenho dos interesses de pesquisa e estabelecimento de parcerias internas em torno de desejos em comum por caminhos etnográficos. As leituras e discussões a respeito da etnografia digital seguirão paralelamente até o fim do projeto, para que possamos também construir uma base metodológica sólida. Assim, do terceiro ao oitavo mês de pesquisa, os participantes do projeto de Iniciação Científica participarão da coleta de dados nas redes sociais, elaborando breves relatórios mensais para apresentar ao grupo. Nos meses finais, serão realizadas experiências e trocas coletivas de escrita para o amadurecimento das análises realizadas pelo projeto. Os resultados devem ser apresentados na Jornada de Iniciação Científica da FGV.

Projeto: Quem é quem na elite política brasileira? A resposta do Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro (DHBB)

Orientadora: [Jaqueline Porto Zulini](#)

Resumo: O Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro (DHBB) é a principal enciclopédia sobre as elites políticas do país. Trata-se do repositório-base para as pesquisas que mapeiam as mudanças e continuidades do perfil dos nossos representantes no curso do governo representativo. Esse projeto têm o propósito de oferecer capacitação no estudo das elites a partir da gestão das próprias biografias que, em conjunto, formam o *corpus* do DHBB.

Plano de trabalho: O trabalho do bolsista será sistematizar em um banco de dados inédito um conjunto de informações biográficas sobre a nova elite política brasileira, isto é, aqueles legisladores eleitos pela primeira vez a um cargo representativo na esfera federal em 2014 ou 2018. A partir desse conjunto de dados, o bolsista realizará uma análise descritiva à luz da literatura especializada, oferecendo uma fotografia da nova classe dirigente no Brasil.

Projeto: 90 anos de Justiça Eleitoral no Brasil

Orientadora: [Jaqueline Porto Zulini](#)

Resumo: Em 2022, a Justiça Eleitoral fará 90 anos de existência no Brasil. O que sabemos a respeito da implantação da governança eleitoral no país? Esse projeto têm o propósito de responder à pergunta analisando em retrospectiva a experiência de instalação e funcionamento dos tribunais regionais eleitorais que atuaram desde a outorga do Código Eleitoral de 1932 até 1937, quando um golpe autoritário fecha o regime e bane a competição política.

Plano de trabalho: O trabalho do bolsista será sistematizar em um banco de dados inédito um conjunto de notícias de jornais e revistas ilustradas da época sobre o processo de instalação e funcionamento dos tribunais regionais eleitorais nos anos iniciais da Era Vargas. A partir desse conjunto de dados, o bolsista classificará a cobertura da imprensa da época sobre o papel e a atuação da Justiça Eleitoral em seus primórdios à luz da literatura especializada.

Projeto: *American way of business* e a exportação do modelo capitalista norte-americano: o caso do *International Executive Service Corps* (1964-1991)

Orientadora: [Martina Spohr](#)

Resumo: O tema deste projeto é o International Executive Service Corps (IESC), organização não governamental fundada em 1964 nos Estados Unidos sob a liderança de David Rockefeller. O foco inicial do Instituto era o envio de empresários aposentados para os países periféricos com o objetivo de exportar *know-how*, ou o que chamamos de *American Way of Business*, para a construção de pequenas e médias empresas privadas. O IESC permanece ativo e, ao longo de 58 anos de atuação, esteve em 137 países, financiado mormente através da USAID. É um dos maiores e mais antigos aparelhos privados de hegemonia dos Estados Unidos. Nosso objetivo é compreender seu impacto no desenvolvimento do capitalismo mundial, com foco específico, nesta primeira etapa da pesquisa, nos anos da Guerra Fria (1964-1991).

Plano de trabalho: O plano de trabalho proposto para o bolsista consiste em buscar nas coleções digitalizadas novas evidências apresentadas em nossas hipóteses. O objetivo é que o bolsista levante as principais referências documentais contidas na base de dados e realize

levantamento complementar em fontes de arquivos brasileiros. É essencial que o aluno leia em inglês. O trabalho será dividido da seguinte forma: 1. Leitura complementar da bibliografia para subsidiar a pesquisa; 2. Leitura e seleção dos documentos digitalizados nos Estados Unidos, especificamente do arquivo David Rockefeller; 3. Levantamento de fontes complementares nos arquivos brasileiros: Arquivo Nacional (fundo do Serviço Nacional de Informações); Arquivos pessoais do CPDOC (levantamento e prospecção de fontes); 4. Redação de artigo em conjunto para publicação em periódico; 5. Apresentação dos resultados na Jornada de Iniciação Científica da FGV.

Projeto: Forças Armadas na Segurança Pública no Brasil

Orientador: [Celso Castro](#)

Resumo: Qual o efeito sobre as Forças Armadas brasileiras, do Exército em particular, de seu recorrente emprego em missões de segurança pública, tanto em termos doutrinários quanto de preparo efetivo? Em meio a recorrentes crises na segurança pública, o emprego das Forças Armadas vem sendo cada vez mais demandado, seja de forma pontual, seja em políticas de segurança caracterizadas por elementos de combate baseadas na noção de inimigos públicos. Nesse contexto, arranjos institucionais ampliaram o termo “segurança” para denotar temas de natureza doméstica. Novas interpretações de estratégia re-significaram os termos “defesa” e “segurança”, permitindo uma atuação das Forças Armadas que passou a ser aplicada a conflitos potenciais e/ou implícitos, de natureza interna ou externa, que pudessem ameaçar a coesão estatal e a inviolabilidade das fronteiras nacionais. Este projeto congrega uma equipe multidisciplinar para entender o efeito, sobre as Forças Armadas, de seu emprego na segurança pública. Em geral, as pesquisas que estudam segurança pública referem-se à instituição policial. Já as que estudam a instituição militar não abordam a segurança pública enquanto pergunta de pesquisa, pois essa não constitui uma missão tradicional das Forças Armadas. Observa-se, portanto, um gap em relação à empiria quando se analisa o emprego das Forças Armadas na segurança pública. Nesse contexto, o projeto busca entender o efeito, sobre as Forças Armadas, de seu emprego na segurança pública.

Plano de trabalho: O/a estudante trabalhará no suporte a todas as etapas e atividades do projeto, incluindo: Leitura de bibliografia selecionada sobre o tema da pesquisa; Participação em reuniões com a equipe, discutindo textos indicados para leitura e apresentando o resultado de tarefas; Levantamento de dados em diferentes fontes; Participação em entrevistas sobre o tema da pesquisa, elaboração de sumários e conferência de fidelidade; Preparação de relatório individual e participação na Jornada de Iniciação Científica da FGV.

Projeto: Memória das Ciências Sociais no Brasil

Orientador: [Celso Castro](#)

Resumo: O projeto prevê a continuidade da constituição de um acervo sobre a Memória das Ciências Sociais no Brasil, envolvendo a realização de entrevistas filmadas com pesquisadores dessa área do conhecimento, e que terá seus resultados disponibilizados para um público mais amplo. O projeto foi iniciado em 2008 no CPDOC e produziu, até hoje, cerca de 300 horas de gravação com mais de 100 cientistas sociais. São entrevistas de história-de-vida, que tratam da trajetória pessoal, intelectual e profissional dos entrevistados. Essas entrevistas compõem o maior acervo histórico existente sobre as Ciências Sociais no Brasil. As entrevistas, depois de realizadas, passam por um processo de preservação digital, transcrição, conferência de fidelidade, elaboração de sumário e finalmente são

disponibilizadas para consulta pública gratuita em página específica no Portal CPDOC: <http://cpdoc.fgv.br/cientistassociais>.

Plano de trabalho: ao longo de 12 meses do projeto, o/a estudante selecionado/a participará das seguintes atividades: Estudo bibliográfico sobre a história recente das Ciências Sociais no Brasil; Realização de reuniões periódicas com o coordenador e a equipe para definição do novo conjunto de pessoas a ser entrevistado; Auxílio na preparação e revisão de roteiro das entrevistas; Assistência na realização de entrevistas; Eventualmente, coleta de documentação e realização das imagens de apoio; Acompanhamento do processamento técnico das entrevistas e imagens audiovisuais de apoio: conferência de fidelidade da transcrição, elaboração de sumários, seleção de trechos para divulgação; Acompanhamento da disponibilização das entrevistas no site do projeto e outras formas de divulgação do CPDOC; Reflexão e produção de um projeto individual a partir do acervo do projeto, preferencialmente audiovisual, sob a supervisão do coordenador do projeto; Apresentação dos resultados na Jornada de Iniciação Científica da FGV.

Projeto: Difusão e Educação Patrimonial

Orientadoras: [Daniele Amado](#) e [Martina Spohr](#)

Resumo: O Projeto tem como finalidade a potencialização do acesso ao acervo histórico, promovendo a inclusão social por meio da educação patrimonial e ampliando seu uso e seu acesso pela sociedade. No âmbito do projeto são desenvolvidas atividades para alunos dos ensinos fundamental e médio, graduação em História, Ciências Sociais, profissionais da área de educação e acervo, e áreas afins, diversificando nosso público-alvo. Dentro dessas atividades se encontram a Exposição Virtual “Saio da vida para entrar na História: Getúlio Vargas e a Propaganda Política (1930-1954”, com documentos e atividades educativas disponíveis para download); as “Oficinas de Uso de Fontes Históricas em Sala de Aula”, voltadas para professores e alunos da graduação com a produção de planos de aula voltados para o uso dos documentos em sala de aula; e o Programa “Escola no Acervo”, um programa de visitas virtuais temáticas guiadas pelo acervo histórico da FGV CPDOC.

Plano de Trabalho: Levantamento bibliográfico relevante; Levantamento de informações sobre os documentos no acervo; auxílio na concepção dos roteiros temáticos, na mediação e produção de relatórios sobre as visitas do Programa Escola no Acervo e apresentação dos resultados na Jornada de Iniciação Científica da FGV. O Objetivo é estimular o uso de documentos em sala de aula, o conhecimento de metodologias de educação patrimonial, e a aproximação entre o público escolar e os acervos históricos. O projeto oferecerá capacitação para atuar no mercado de trabalho em projetos voltados para acervo, educação patrimonial e ensino de história. Os resultados devem ser apresentados na Jornada de Iniciação Científica da FGV.